## Jovens embaixadores mineiros já se preparam para intercâmbio nos Estados Unidos

Qui 10 janeiro

Os jovens Arthur Sena Banhato Moraes, Juliana de Paula Guiducci e Marcus Vinícius Lacerda Reis já estão acertando os últimos detalhes para iniciar o intercâmbio de três semanas nos Estados Unidos. Eles integram um grupo formado por 50 jovens de todo o país que foram selecionados para participar da edição de 2019 do Programa Jovens Embaixadores.

Os mineiros estão em Brasília, onde participaram de entrevista para tirar o visto e fizeram um tour pela cidade. Eles também estão participando de palestras sobre os costumes do país que irão visitar.

"A mentora nos mostrou as principais diferenças pra que não sejamos pego totalmente de surpresa. Falou, por exemplo, das diferenças em espaço pessoal, o que é grosseiro ou não, entre outras coisas", conta Arthur. De Brasília, eles embarcam, na sexta-feira (11/1), para Washington.

Sobre a expectativa da viagem, Arthur diz que vai acrescentar muito na sua vida. "Eu acho que essa vai ser uma viagem cheia de surpresas. Além disso, deparar com pessoas diferentes será de extrema importância para minha formação pessoal, social e política", arevela.

Os três estudantes já concluíram o ensino médio. Arthur Sena Banhato Moraes estudou na Escola Estadual Padre Alberto Fuger, em Campo Belo; e Juliana de Paula Guiducci, na Escola Estadual Raul Soares, em Ubá. Já Marcus Vinícius Lacerda Reis estudou no Colégio de Aplicação João XXIII da Universidade Federal de Juiz de Fora, em Juiz de Fora.

## Roteiro da viagem

Durante a primeira semana, os jovens embaixadores terão uma agenda intensa. Além de conhecer a capital daquele país e seus principais monumentos, os estudantes irão visitar escolas, conhecer projetos sociais, participar de reuniões com organizações do setor público e privado. Eles participam, ainda, de oficinas sobre liderança e empreendedorismo jovem.

Após a semana em Washington, os participantes são divididos em grupos menores e viajam para diferentes estados nos EUA, onde são recebidos por famílias-anfitriãs, frequentam aulas em escolas locais e interagem com estudantes americanos da mesma idade, participam de atividades de responsabilidade social e cultural nas comunidades e fazem apresentações sobre o Brasil.

## A iniciativa

Criado em 2002, o programa é voltado a alunos brasileiros que são exemplos em suas

comunidades, em termos de liderança, atitude positiva, trabalho voluntário, excelência acadêmica e conhecimento da língua inglesa.

Trata-se de uma iniciativa de responsabilidade social da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, em parceria com organizações públicas e privadas. Entre os principais colaboradores estão o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), a ampla rede de Centros Binacionais Brasil-Estados Unidos (BNCs), além de empresas como FedEx, MSD e IBM.